

36 Porem lisongeávão o com sua boca : e com sua lingua lhe mentião.

37 Porque seu coração não era recto para com elle : e não forão leaes em seu concerto.

38 Porem elle, *que he misericordioso*, expiou sua iniquidade, e não os destruiu : mas muitas vezes desvion *delles* sua ira ; e não despertou todo seu furor.

39 E lembrou-se que de carne erão : e vento que vai, e nunca torna.

40 Quantas vezes o irritarão no deserto ! e o molestarão na solidão !

41 Porque tornarão, e attentarão a Deos : e limitarão a Santo de Israel.

42 Não se lembrarão de sua mão : do dia em que os livrou do adversario.

43 Como quando poz seus sinaes em Egypto : e suas maravilhas no campo de Zoan.

44 E tornou em sangue seus rios : e suas correntes, para que não bebessem.

45 Enviou entre elles mistura de *bicharada*, que os consumio : e raás, que os destruirão.

46 E deu ao pulgão sua novidade : e seu trabalho aos gafanhotos.

47 Com saraiua destruiu suas vinhas : e suas figueiras bravas com pedra ardente.

48 E entregou seu gado á saraiua : e suas bestas ás brasas ardentes.

49 Mandou entre elles o ardor de sua ira, *como tambem seu furor*, e indignação, e angustia : *com a missão de mensageiros de males*.

50 Preparou caminho a sua ira : não retirou suas almas da morte ; e seus animaes entregou á peste.

51 E ferio a todo primogenito em Egypto : primicias das forças nas tendas de Cham.

52 E levou a seu povo como a ovelhas : e guiou-os pelo deserto, como a rebanho.

53 E guiou-os seguramente, e não temerão : porque a seus inimigos cubria o mar.

54 E trouxe-os até seus santos termos : a este monte, *que sua dextra adquirio*.

55 E lançou as gentes de diante delles, e as fez cahir em cordel de herança : e fez habitar em suas tendas ás tribus de Israel.

56 Porem attentarão e irritarão ao Deos altissimo : e não guardarão seus testemunhos.

57 E retirarão-se a tras, e houvêrão-se aleivamente como seus pais : virarão-se como arco enganoso,

58 E provocarão-o à ira com seus altos : e com suas imagens de vulto o movêrão a ciumes.

59 Ouvio isto Deos, e indignou-se : e grandemente desprezou a Israel.

60 Pelo que desamparou o Tabernaculo em Silo : a tenda *que estabelecêra por habitação entre os homens*.

61 E deu em cativoiro sua fortaleza : e sua gloria em mão do adversario.

62 E entregou seu povo á espada : e enfureceo-se contra sua herança.

63 A seus mancebos consumio o fogo : e suas virgens não forão louvadas.

64 Seus sacerdotes cahirão á espada : e suas viuas não lamentarão.

65 Então despertou o Senhor como dormido : como Heróe que jubila com o vinho.

66 E ferio a seus adversarios por de tras : e fez-lhes injuria perpetua.

67 Porem regeitou a tenda de Joseph : e não elegeo a tribu de Ephraim.

68 Antes elegeo a tribu de Juda : o monte de Sião, a que tinha amor.

69 E edificou seu santuario como alturas : como a terra, que fundou para sempre.

70 Como tambem elegeo a seu servo David : e tomou o dos curraes das ovelhas.

71 De apos as paridas o trouxe : para apascentar a Jacob seu povo ; e a Israel sua herança.

72 E apascentou-os segundo a inteireza de seu coração : e guiou-os com as industrias de suas mãos.

PSALMO LXXIX.

1 Salmo de Asaph.

AH Deos, as gentes entrarão em tua herança ; contaminarão teu santo Templo : puzêrão a Jerusalem em montões de pedra.

2 Dêrão os corpos mortos de teus servos por comida a as aves dos ceos :

e a carne de teus privados aos animaes da terra.

3 Derramarão seu sangue como agua, do redor de Jerusalem, e não houve quem os enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio a nossos vizinhos: e zombaria, e escarnio, aos que estão do redor de nós.

5 Até quando, JEOVAH? *portentura* te indignarás para sempre? ou ardeirão teus ciumes como fogo?

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te não conhecem: e sobre os reinos, que não invocão teu nome.

7 Porque devorarão a Jacob: e assolarão suas apraziveis moradas.

8 Já não te lembra de nossas passadas iniquidades: apresura-te, e tuas misericordias nos antecipem; porque já mui poucos somos.

9 Ajuda-nos, ó Deus de nossa salvação, pela gloria de teu nome: e livra-nos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque dirão as gentes, aonde está seu Deus? notifique-se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemido dos presos: segundo a grandeza de teu braço, preserva aos sentenciados á morte.

12 E torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriarão a ti, JEOVAH.

13 Assim nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geração em geração contaremos teus louvores.

PSALMO LXXX.

1 Para o Cantor mór, sobre Sossanin, Eduth, Psalmo de Asaph.

OH Pastor de Israel, inclina a mim os ouvidos; tu que pastorás a Joseph como a ovelhas: que te assentas entre os Cherubins, mostra-te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder: e vem a redimir-nos.

4 Torna-nos a trazer, ó Deus: e fazo resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEOVAH, Deus dos exercitos! até quando fumarás contra a oração de teu povo.

6 Tu os mantens com pão de lagrimas: e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste-nos por contenda entre nossos vizinhos: e nossos inimigos zombão de nós entre si.

8 Torna-nos a trazer, ó Deus dos exercitos: e fazo resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lançaste fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste-lhe lugar: e fizeste arraijar suas raizes, e assim encheo a terra.

11 Os montes se cubrirão com sua sombra, e seus ramos se fizerão como os cedros de Deus.

12 Fizeste espriar suas ramas até o mar: e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque pois quebraste suas paredes: de modo que a depenicão todos os que passão pelo caminho?

14 O porco do bosque a destruiu: e as feras do campo a pascêrão.

15 Ah Deus dos exercitos, torna-te pois: attenta desdos ceos, e vê; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra pranton: e isto pelo filho, que fortificaste para ti.

17 Está queimada a fogo, e cortada: pela reprehão de tua face perecem.

18 Seja tua mão sobre o varão de tua dextra: sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

19 Assim te não viraremos as costas: guarda-nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEOVAH, Deus dos exercitos, torna-nos a trazer: fazo resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

PSALMO LXXXI.

1 Psalmo de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

CANTAI alegremente a Deus nossa fortaleza: jubilai ao Deus de Jacob.

3 Começai a psalmodiar, e dai-nos o adufe: a suave harpa, com o alaude.